



**ESTADO DO PARÁ**  
**TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS**

**RESOLUÇÃO Nº 13.199**

**Processo** : 310012009-00 (201107473-00)  
**Origem** : Prefeitura Municipal de Gurupá  
**Assunto** : Prestação de Contas de Governo de 2009  
**Responsável** : **Manoel Moacir Gonçalves Alho**  
**Relator** : Conselheiro **José Carlos Araújo**

EMENTA: Prestação de Contas de Governo. Prefeitura Municipal de Gurupá. Exercício de 2009. Pela emissão de Parecer Prévio contrário à aprovação das contas. Multa. Cópia dos autos ao MPE.

**RESOLVEM** os Conselheiros do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará, por votação unânime, em conformidade com a ata da sessão e nos termos do relatório e voto do Conselheiro Relator, às fls. 213 a 218 dos autos, que passam a integrar esta decisão:

**I - Emitir Parecer Prévio** recomendando à **Câmara Municipal de Gurupá**, a **não aprovação** das contas de governo da **Prefeitura**, exercício financeiro de **2009**, de responsabilidade do Sr. **Manoel Moacir Gonçalves Alho**, na forma do **Art. 37, inciso III, da Lei Complementar nº 109/2016**, sem prejuízo do recolhimento da multa ao **FUMREAP**, com fulcro no Art. 72, incisos I e II da Lei nº 109/2016, no montante de:

- **6.480 (seis mil, quatrocentos e oitenta) UPF-Pa**, sendo 2.160 (duas mil, cento e sessenta) UPF-Pa por ocorrência: **(I)** pela aplicação na função educação, de apenas 22,79% dos recursos dos impostos arrecadados e transferidos, abaixo do percentual mínimo de 25% (Art. 212, da Constituição Federal); **(II)** pela aplicação do percentual de 59,97% dos recursos do FUNDEB, na remuneração dos profissionais do magistério (Art. 60, inciso XII, dos ADCT c/c Art. 22, da Lei nº 11.494/2007); **(III)** em razão dos gastos com pessoal: tanto no Poder Executivo que foi de R\$-17.553.308,49 (58,78% da Receita Corrente Líquida), ultrapassando o limite máximo de 54% (Art.20, inciso III, alínea "b", da LRF), quanto no gasto do Município que foi de R\$-18.114.689,13 (60,66% da Receita Corrente Líquida), sendo também ultrapassado o limite máximo de 60% (Art. 19, inciso III, da LRF);



**ESTADO DO PARÁ**  
**TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS**

**RESOLUÇÃO Nº 13.199**

**II - Advertir** que o não recolhimento das multas cominadas no prazo fixado, sujeitará a responsável aos acréscimos da mora, na forma estabelecida no **Art. 303, incisos I a III, do RI/TCM/Pa;**

**III - Encaminhar** cópia dos autos ao **Ministério Público Estadual**, para as providências que julgar cabíveis.

Sala das sessões do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará, em 30 de maio de 2017.

Conselheiro **Daniel Lavareda**  
Presidente

Conselheiro **José Carlos Araújo**  
Relator

Presentes: Conselheiros Mara Lúcia, Sérgio Leão, Substituto Sérgio Dantas e a Procuradora-Chefe Elisabeth Salame da Silva

WR